

NOME: VITÓRIA MARTINS OLIVEIRA

TÍTULO: A ACADEMIA NA REDE SISTÊMICA DE EMPREENHIMENTOS INTEGRAIS EM AGROECOLOGIA

AUTORES: ROSÂNGELA MIRIAM LEMOS OLIVEIRA MENDONÇA, VITÓRIA MARTINS OLIVEIRA, VITÓRIA MARTINS OLIVEIRA, ROSÂNGELA MIRIAM LEMOS OLIVEIRA MENDONÇA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ACADEMIA,REDE SISTÊMICA, EMPREENHIMENTOS INTEGRAIS,AGROECOLOGIA

RESUMO

As redes e o compartilhamento de conhecimentos são essenciais ao trabalho multidisciplinar dos designers, que são responsáveis pela criação de produtos e serviços que interferem na qualidade de vida das pessoas (KRUCKEN, 2016).

Este projeto tem como finalidade construir estratégias para formação e manutenção de redes de atividades produtivas que tenham a sustentabilidade ambiental, social e econômica em sua essência, e que contribuam com a articulação de grupos que atuem em áreas sistemicamente relacionadas (MENDONÇA, 2014). A Agroecologia foi eleita por ser uma área de vocação e grande impacto na Economia Brasileira (LARA; ALMEIDA, 2008) e por ser uma base em relação à qual todo cidadão está relacionado, estimulando o interesse e facilitando assim o diálogo. Além disso, é uma área com uma grande quantidade de projetos em desenvolvimento, envolvendo grande parte das unidades da UEMG (BARBOSA et al. 2016).

Assim, a partir da base fornecida por análise bibliográfica e resultados de projetos anteriores, foram definidas estratégias para envolvimento de coordenadores de projetos relacionados à agroecologia. Dentre elas, estão sendo feitas reuniões para compartilhamento das experiências e necessidades dos projetos aplicando a metodologia de pesquisa-ação, utilizando ferramentas como entrevista e relatório escrito. Nessas reuniões, por sua vez, foram identificadas possibilidades de cooperação na própria realização do projeto. Também foi identificada uma demanda comum, que é a disponibilidade de mudas e sementes, o que nos levou a preparar um documento de proposta de parceria institucional entre a UEMG, a Embrapa e o IEF.

Como resultado parcial, temos material para análise dos instrumentos de comunicação e articulação que sejam mais eficientes (como notícias no site da UEMG, que agregaram novos participantes) e já a efetivação da colaboração para facilitação das atividades dos projetos e potencializar os resultados por meio de parcerias.